



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

A dinâmica do varejo em Campos dos Goytacazes: análise dos supermercados e suas lógicas e estratégias espaciais

Lucas da Silva Pessanha^{1*}; Leandro Bruno Santos¹, Erika Vanessa Moreira Santos³

¹Universidade Federal Fluminense; ²Universidade Federal Fluminense; ³Universidade Federal Fluminense

*silva_pessanha@id.uff.br

Durante o período de pós-guerra, o espaço deixa de apresentar certa homogeneidade começa a se caracterizar cada vez mais como um espaço heterogêneo. Os agentes modeladores do espaço passam a ter um papel relevante na reestruturação das cidades, especialmente os supermercados. Os supermercados, enquanto objeto indispensável para o bem-estar social, surgem nos Estados Unidos em 1916 como um ramo econômico para que as pessoas encontrassem uma maior variedade de produtos em um só lugar. Embora o Brasil já tivesse espaços com este sistema de autosserviço, o ano de 1953 é o marco inicial da implantação desse modelo no país. Este segmento se expande por todo o país nos anos seguintes, modelando o espaço em que está inserido e imprimindo uma nova lógica espacial nas cidades, particularmente nas cidades médias. O objetivo geral desta pesquisa é analisar as formas comerciais de distribuição alimentícia (supermercados e hipermercados) na cidade de Campos dos Goytacazes, considerando as origens e portes dos capitais. Os objetivos específicos são: 1) analisar a dinâmica do ramo supermercadista na cidade de Campos dos Goytacazes, 2) identificar e analisar as redes de relações interempresas que se constituem nela, especialmente os de pequenos capitais e 3) identificar e compreender as estratégias espaciais de localização existente no ramo de supermercados espalhados pela cidade. Com o intuito de atingir os objetivos delineados, adotou-se como procedimentos metodológicos levantamento bibliográfico, levantamento de dados primários e secundários. Os resultados alcançados indicam que, a partir de 2011, houve uma queda de 64,5% no número de empresas atuando no ramo supermercadista e hipermercadista em Campos dos Goytacazes, ao passo que aumentou o número de estabelecimentos, indicando extinção de empresas locais ou aquisição de empresas menores por outras maiores. Quanto às lógicas de localização, as grandes redes extralocais preferem se localizar nas principais vias de circulação (BR 101 e avenidas), o maior capital local (Superbom) atua fortemente no centro e bairros adjacentes e também nas principais avenidas e os capitais menores – embora atuem no Centro e no Bairro Pelinca - tendem a se espriar mais para bairros os periféricos da cidade. Por último, os capitais menores, para fazer frente aos capitais extralocais e às ações do Superbom, se uniram em torno de uma associação chamada Rede Economize Mais, da qual fazem parte nove pequenos supermercados.

Palavras-chave: Consumo, Supermercados e Hipermercados, Campos dos Goytacazes

Instituição de fomento: CNPq